Programação de Computadores (resumo "Java 101")

André Kishimoto 2024

Sobre este material...

Este material é um resumo do conjunto de slides Programação de Computadores (versão "Java 101") do prof. André Kishimoto.

Parte do conteúdo e exemplos de código Java foram adaptados do material do prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira.

- Case-sensitive
 - Letras maiúsculas são diferenciadas de letras minúsculas
- Identificadores em Java
 - Sequência de parte dos caracteres Unicode
 - Um nome pode ser composto por letras (minúsculas e/ou maiúsculas), dígitos e os símbolos _ (underscore) e \$ (dólar)
 - Embora o símbolo \$ não seja muito usado...
 - Um nome não pode ser iniciado por um dígito (0..9)

 - Palavra-chave da linguagem Java não pode ser um identificador
 https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/nutsandbolts/ keywords.html
 É recomendável usar a convenção de programação (estilo de escrita) do Java

 - Mas procure sempre adotar o padrão usado pela equipe/projeto!
 https://www.oracle.com/java/technologies/javase/codeconventions-contents.html

- Fortemente tipada
 - Precisamos definir o tipo de dado a ser armazenado
 - Exceção: var
 - Java 10+
 - Somente variáveis locais
 - A variável sempre deve ser declarada e iniciada com um valor
 - O compilador decide o tipo da variável baseado no valor atribuído à variável
 - Uma vez criada, o tipo da variável não pode ser alterado

A linguagem Java não é totalmente Orientada a Objetos, pois possui atributos (variáveis) do tipo primitivo, ou seja, são tipos de dados que não representam classes, mas sim valores básicos.

Category	Types	Size (bits)	Minimum Value	Maximum Value	Precision	Example
Integer	byte	8	-128	127	From +127 to -128	byte b = 65;
	char	16	0	2 ¹⁶ -1	All Unicode characters ^[1]	char c = 'A'; char c = 65;
	short	16	-2 ¹⁵	2 ¹⁵ -1	From +32,767 to -32,768	short s = 65;
	int	32	-2 ³¹	2 ³¹ -1	From +2,147,483,647 to -2,147,483,648	int i = 65;
	long	64	-2 ⁶³	2 ⁶³ -1	From +9,223,372,036,854,775,807 to -9,223,372,036,854,775,808	long 1 = 65L;
Floating-point	float	32	2 ⁻¹⁴⁹	(2-2 ⁻²³)·2 ¹²⁷	From 3.402,823,5 E+38 to 1.4 E-45	float f = 65f;
	double	64	2 ⁻¹⁰⁷⁴	(2-2 ⁻⁵²)·2 ¹⁰²³	From 1.797,693,134,862,315,7 E+308 to 4.9 E-324	double d = 65.55;
Other	boolean				false, true	boolean b = true;
	void					

https://en.wikibooks.org/wiki/Java_Programming/Primitive_Types

Variáveis em Java podem ser do tipo:

- Primitivas: podem ser de um dos tipos de dados apresentados no slide anterior.
 - Armazenadas na memória stack.
 - Cópia: uma segunda variável apenas armazena o mesmo valor, mas o endereço de memória é diferente.
 - Alteração da segunda variável: não afeta a variável original.
- Referências: usadas para referenciar um objeto.
 - A referência é armazenada na memória stack.
 - O objeto original é armazenado na memória heap.
 - Referência: uma segunda variável (stack) aponta para o mesmo objeto da memória heap.
 - Alteração da segunda variável: altera a variável original.

```
<tipo> <nomeDaVariavel>;
<tipo> <nomeDaVariavel> = <valorInicial>;

// Exemplo
String disciplina = "Estrutura de Dados I";
```

Associa/atribui o valor "Estrutura de Dados I" na variável disciplina, que é do tipo String.

*** OBSERVAÇÃO: String não é um tipo de dado primitivo em Java! ***

```
<tipo> <nomeDaVariavel>;
<tipo> <nomeDaVariavel> = <valorInicial>;
// Exemplos
String disciplina = "Estrutura de Dados I";
int numero1;
int numero2 = 99;
bool jogando;
float nota = 7.75f;
char letra = 'Y';
```

```
static final <tipo> <NOME_DA_CONSTANTE> = <valorFixo>;

// Exemplos
static final double PI = 3.14159265359;
static final String CODIGO_DISCIPLINA = "ENEX50328";
```

Exemplo Java

Estrutura básica de um programa Java

```
[import ...]
[public] class Identificador {
   public static void main(String[] args) {
      // Constantes, variáveis e comandos locais.
   }
}
```

Estrutura básica de um programa Java

```
Quando o código faz uso de bibliotecas adicionais, usamos o
                    comando import <nome da biblioteca>.
[import ...]
                                            Todo programa Java precisa ter uma classe que
                                            contém a main().
[public] class Identificador {
                                             Indicamos o ponto de partida (inicial) do projeto.
  public static void main(String[] args) {
    // Constantes, variáveis e comandos locais.
```

Exemplo 1: Hello, World!

```
class Main {
  public static void main(String[] args) {
    System.out.println("Hello, World!");
  }
}
```

Exemplo 1: Hello, World!

```
class Main {
  public static void main(String[] args) {
    System.out.println("Hello, World!");
  }
}
Imprime a mensagem "Hello, World!" (sem aspas) no terminal do sistema, pulando uma linha após a string "Hello, World!".
    System.out.print(<string>); não pula uma linha.
```

Exemplo 2: Leitura/escrita de variáveis

Exemplo:

Entrada, saída e tipos primitivos (ou não) de dados.

Programa que solicita ao usuário alguns dados: nome, idade, peso e altura, depois imprime uma frase contendo os valores lidos.

Exemplo 2: Leitura/escrita de variáveis

A entrada de dados via console pode ser feita com a classe java.util.Scanner https://docs.oracle.com/en/java/javase/17/docs/api/java.base/java/util/Scanner.html

Tipo de dado	Método Scanner	Funcionamento
boolean	nextBoolean()	Varre o próximo token da entrada em um valor booleano e retorna esse valor.
byte	nextByte()	Verifica o próximo token da entrada como um byte.
double	nextDouble()	Verifica o próximo token da entrada como um double.
float	nextFloat()	Verifica o próximo token da entrada como um float.
int	nextInt()	Verifica o próximo token da entrada como um int.
String	nextLine()	realiza a leitura de uma string com espaço em branco e finaliza com "return" ou enter.
long	nextLong()	Verifica o próximo token da entrada como um long.
short	nextShort()	Verifica o próximo token da entrada como um short
String	next()	Localiza e retorna o próximo token completo deste scanner.

Exemplo 2: Leitura/escrita de variáveis

```
import java.util.Scanner;
class Main {
  public static void main(String[] args) {
    Scanner s = new Scanner(System.in);
    System.out.print("Digite seu nome: ");
    String nome = s.nextLine();
    System.out.print("Digite sua idade: ");
    int idade = s.nextInt();
    System.out.print("Digite seu peso: ");
    double peso = s.nextDouble();
    System.out.print("Digite sua altura: ");
    float altura = s.nextFloat();
    System.out.println("\n" + nome + " tem " + idade + " anos, pesa " + peso + " Kg, mede "
+ altura + " m.");
```

Exemplo 3: Funções matemáticas

A classe Math já está no pacote (package) java.lang.

Esse pacote já é automaticamente importado, então, não precisamos importar, como foi feito com a classe Scanner do exemplo anterior.

Exemplo 3: Funções matemáticas

```
class Main {
  public static void main(String[] args) {
    int n1 = Math.abs(80);
    System.out.println("Valor absoluto de 80 é " + n1);
    int n2 = Math.abs(-60);
    System.out.println("Valor absoluto de -60 é " + n2);
    double n3 = Math.sqrt(36.0);
    System.out.println("Raiz quadrada de 36.0 é " + n3);
    double n4 = Math.cbrt(8.0);
    System.out.println("Raiz cubica de 8.0 é " + n4);
    int n5 = Math.max(15, 80);
    System.out.println("Valor máximo é " + n5);
    int n6 = Math.min(15, 80);
    System.out.println("Valor mínimo é " + n6);
// Continua no próximo slide...
```

Exemplo 3: Funções matemáticas

```
// ...continuação do slide anterior.
    double n7 = Math.ceil(6.34);
System.out.println("Teto de 6.34 é " + n7);
    double n8 = Math.floor(6.34);
System.out.println("Piso de 6.34 é " + n8);
    double n9 = Math.round(22.445);
    System.out.println("Valor arrédondado de 22.445 é " + n9);
    double n10 = Math.round(22.545);
    System.out.println("Valor arredondado de 22.545 é " + n10);
    double n11 = Math.pow(2.0, 3.0);
    System.out.println("Potência de 2 elevado a 3 é " + n11);
    double n12 = Math.random();
    System.out.println("Um valor aleatório a partir da data e hora atual do sistema é " + n12);
    System.out.println("Valor de pi é " + Math.PI);
```

- Operadores
 - Atribuição

Aritméticos

Aritméticos com atribuição

Relacionais

- Operadores lógicos
 - AND → && (dois "e comercial" juntos)
 - OR → | (duas barras verticais juntas)
 - NOT → ! (ponto de exclamação)

Operadores	Comentários
()	agrupamento
++,, +, -	Incremento, decremento e operadores unários
*, /, %	Multiplicação, divisão e resto
+, -	Soma e subtração
<, <=, >, >=	Operadores relacionais: menor, menor ou igual, maior, maior ou igual
==, !=	Operadores relacionais: Igualdade, desigualdade
&&	Operador lógico E
!!	Operador lógico OU
!	Operador Lógico Negação
(tipo) variavel	Conversão da valor da variável para o tipo especificado em ()
? :	Operador condicional ternário
=, +=, -=, *=, /=, %=	Operadores de atribuição

Estruturas de Decisão

Estruturas de Decisão

```
// Comando condicional simples:
if (condição) {
   // Bloco de comandos.
// Comando condicional composto:
if (condição) {
   // Bloco de comandos A.
} else {
   // Bloco de comandos B.
if (condição A) {
   // Bloco de comandos A.
} else if (condição B) {
  // Bloco de comandos B.
} else {
   // Bloco de comandos C.
```

Estruturas de Decisão

```
// Comando condicional de múltiplas escolhas:
switch (<identificador>) {
case <valor1>:
  // Instruções quando identificador == valor1.
  break;
case <valor2>:
  // Instruções quando identificador == valor2.
  break;
case <valorN>:
  // Instruções quando identificador == valorN.
  break;
default: // Opcional
  // Instruções quando identificador é diferente de todos os outros casos.
break;
```

Exemplo Java

Uma função polinomial do 2º grau é qualquer função $f: \mathcal{R} \to \mathcal{R}$ dada por $y = f(x) = ax^2 + bx + c$, sendo $a, b, c \in \mathcal{R}$ e $a \neq 0$.

As raízes da função polinomial do 2º grau são dadas pela fórmula de Bhaskara: $x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$

Observação:

O total de raízes reais depende do valor obtido para o discriminante $\Delta = b^2 - 4\alpha c$, a saber:

- $\Delta > 0$ → há duas raízes reais e distintas;
- $\Delta = 0 \rightarrow \text{há só uma raiz real};$
- $\Delta < 0 \rightarrow$ não há raiz real.

O seu gráfico é uma curva chamada parábola, sendo que, se a>0, a parábola tem concavidade para cima e um ponto de mínimo $P=(^{-b}/_{2a},^{-\Delta}/_{4a})$ e, se a<0, a parábola tem concavidade para baixo e um ponto de máximo $P=(^{-b}/_{2a},^{-\Delta}/_{4a})$. Tendo por base isso, elabore um programa em Java que leia a,b,c, calcule o Δ , as raízes da equação e o ponto de mínimo ou máximo P.

```
import java.util.Scanner;
class Main {
  public static void main(String[] args) {
    Scanner s = new Scanner(System.in);
    // Entrada dos coeficientes a, b, c para uma equação do 2o grau.
    System.out.println("Equação do 20 Grau: ax^2 + bx + c = 0");
    System.out.print("Digite o valor de a: ");
    double a = s.nextDouble();
    if (a == 0)
      System.out.println("A equação não é de 2o grau.");
    else {
      System.out.print("Digite o valor de b: ");
      double b = s.nextDouble();
      System.out.print("Digite o valor de c: ");
      double c = s.nextDouble();
// Continua no próximo slide...
```

```
// ...continuação do slide anterior.
      // Calcula o delta e imprime.
      double delta = Math.pow(b, 2) - 4 * a * c;
      System.out.println("\n0 valor do delta é: " + delta);
      // Apresenta as raízes da equação.
      if (delta > 0) {
        System.out.println("Duas raízes reais!");
        double x1 = (-b + Math.sqrt(delta)) / (2 * a);
        double x2 = (-b - Math.sqrt(delta)) / (2 * a);
        System.out.println("x1 = " + x1 + ", x2 = " + x2);
      } else if (delta == 0) {
        System.out.println("Uma raiz real!");
        double x = -b / 2 * a;
        System.out.println("x = " + x);
      } else
        System.out.println("Não há raízes reais!");
// Continua no próximo slide...
```

```
// ...continuação do slide anterior.

// Apresenta os pontos de máximo/mínimo.
if (a > 0)
    System.out.println("Ponto de mínimo:");
else
    System.out.println("Ponto de máximo:");
double px = -b / 2 * a;
double py = -delta / 4 * a;
System.out.println("x = " + px + ", y = " + py + ".\n");
}
}
```

Estruturas de Repetição

Java

- Possui três estruturas de repetição
 - while
 - do-while
 - for

Java

- Há também uma estrutura de repetição conhecida como for-each (range-based loop), usada para percorrer coleções de dados (ex. arrays).
- Algumas regras para o for-each:
 - Somente leitura (um elemento da coleção não pode ser modificado).
 - Uma única coleção de dados (não é possível percorrer duas coleções de dados de uma vez por ex., comparar dois arrays).
 - Um único elemento por vez (acesso apenas ao elemento atual do loop).
 - Apenas para frente (a coleção de dados é percorrida do primeiro ao último elemento, um por vez).
- Um exemplo usando for-each pode ser visto na seção 5 (Vetores e Matrizes).

Java - while

Expressão que retorna true ou false, define se bloco de instruções da repetição deve ser executado. Condição é verificada ANTES de executar o bloco de instruções.

```
while (<condição>) {
  <instruções quando resultado da condição é verdadeira>
}
```

Java - do-while

```
do {
    <instruções quando resultado da condição é verdadeira,
    a partir da segunda vez (o bloco de instruções sempre é
    executado pelo menos uma vez)>
} while (<condição>);

}
```

Expressão que retorna true ou false, define se bloco de instruções da repetição deve ser executado. Condição é verificada DEPOIS de executar o bloco de instruções pelo menos uma vez.

Java - for

Valor inicial da variável usada para controlar a repetição.

Condição para que loop seja executado ou encerrado.

Como a variável de controle é atualizada a cada iteração do loop.

for (<valor inicial>; <condição>; <passo>) {
 <instruções quando resultado da condição é verdadeira>}

Java - for-each

Tipo de dado da coleção de dados a ser percorrida.

loop for (elemento atual da coleção de dados).

for (<tipo> <variável> : <array/coleção de dados>) {
 <instruções a serem executadas para o elemento atual da coleção de dados>
}

Variável local do

Exemplo Java

Exemplo 5: Repetição while

```
import java.util.Scanner;
class Main {
  static final int QTDE_NUMEROS = 5;
  public static void main(String[] args) {
    Scanner s = new Scanner(System.in);
    float soma = 0.0f, valor = 0.0f;
    int i = 0;
    while (i < QTDE NUMEROS) {</pre>
      System.out.print("Digite o " + (i + 1) + "o valor: ");
      valor = s.nextFloat();
      soma = soma + valor;
      i++;
    System.out.println("\nSoma = " + soma);
```

Exemplo 6: Repetição do-while

```
import java.util.Scanner;
class Main {
  static final int QTDE_NUMEROS = 5;
  public static void main(String[] args) {
    Scanner s = new Scanner(System.in);
    float soma = 0.0f, valor = 0.0f;
    int i = 0;
    do {
      System.out.print ("Digite o " + (i + 1) + "o valor: ");
      valor = s.nextFloat();
      soma = soma + valor;
      i++;
    } while(i < OTDE NUMEROS);</pre>
    System.out.println("\nSoma = " + soma);
```

Exemplo 7: Repetição for

```
import java.util.Scanner;
class Main {
  static final int QTDE NUMEROS = 5;
  public static void main(String[] args) {
    Scanner s = new Scanner(System.in);
    float soma = 0.0f, valor = 0.0f;
    int i = 0;
    for (i = 0; i < QTDE_NUMEROS; i++) {</pre>
      System.out.print("Digite o " + (i + 1) + "o valor: ");
      valor = s.nextFloat();
      soma = soma + valor;
    System.out.println("\nSoma = " + soma);
```

Vetores e Matrizes

- Vetores em Java podem ser de tipos primitivos e objetos.
- Primeiro elemento começa no índice 0.
 - Último índice é n 1.
 - n = tamanho do vetor (quantidade de elementos).
- Vetores são declarados usando [], que podem ser inseridos logo após o tipo de dado ou logo após o nome da variável.
- É possível criar um vetor em Java de algumas maneiras, conforme os próximos slides.

```
// Declaramos um vetor de chars.
char a[];
// Depois alocamos memória para armazenar N chars.
// Nesse caso, 5 chars, de a[0] até a[4].
a = new char[5];
// Declaramos outro vetor de chars.
char[] b;
// Depois alocamos memória para armazenar N chars.
// Nesse caso, 5 chars, de b[0] até b[4].
b = new char[5];
// Atribuímos valores para os elementos do vetor de chars b.
b[0] = '?';
b[1] = '@';
b[2] = 'A';
b[3] = '9';
```

```
// Declaramos um vetor de inteiros e alocamos memória para 10 elementos.
// Vetor com capacidade 10, de vetor[0] até vetor[9].
int[] vetor = new int[10];
// Declaramos outro vetor de inteiros e alocamos memória para
// 20 elementos. Vetor com capacidade 20.
int outroVetor[] = new int[20];
// Declaramos um vetor de inteiros e já atribuímos os valores do vetor.
// Nesse caso, a memória é alocada conforme a quantidade de valores atribuídos.
int[] c = { 10, 20, 30, 40, 50 };
// Outro exemplo, com double.
double[] x = \{ 1.2, 3.4, 5.6, 7.8 \};
```

Atenção!

- Em Java, vetores (arrays) são objetos.
 - Instâncias da classe java.lang.Object.
- Para obter o tamanho de um vetor, acessamos o atributo length:

```
int[] vetor = new int[10];
System.out.println("Tamanho do vetor: " + vetor.length);
```

Exemplo de matrizes em Java

Exemplo de matrizes em Java

Exemplo de for-each em Java

Exemplo de for-each e var em Java

```
System.out.println("Países do Mercosul:");

String mercosul[] = { "Argentina", "Brasil", "Paraguai", "Uruguai", "Venezuela" };

for (var pais : mercosul) {
    System.out.println(pais);
}

    Países do Mercosul:
    Argentina
    Brasil
    Paraguai
    Uruguai
    Venezuela
```

Exemplo Java

Exemplo 8: Array

```
import java.util.Scanner;
class Exemplo8 {
  static final int QTDE_NUMEROS = 5;
  public static void main(String[] args) {
    Scanner s = new Scanner(System.in);
    float soma = 0.0f;
    int vetor[] = new int[QTDE_NUMEROS];
    // Leitura e soma dos números.
    for (int i = 0; i < QTDE_NUMEROS; ++i) {</pre>
      System.out.print("Digite o " + (i + 1) + "o valor: ");
      vetor[i] = s.nextInt();
      soma = soma + vetor[i];
// Continua no próximo slide...
```

Exemplo 8: Array

```
// ...continuação do slide anterior.
    // Calcula a média.
    float media = soma / QTDE_NUMEROS;
    int qtdeMaiorMedia = 0;
    // Encontra a quantidade maior do que a média.
    for (int i = 0; i < QTDE_NUMEROS; ++i) {</pre>
      if (vetor[i] > media)
        ++qtdeMaiorMedia;
    System.out.println("Média = " + media + "\nQtde. Maior Média = " +
qtdeMaiorMedia);
```

Referências

Referências



Programação de Computadores

Desenvolvimento de Jogos Digitais com

GameMaker: Studio

André Kishimoto

ISBN 978-85-906129-2-6

Referências

Estrutura de Dados I – Conceitos Básicos da Linguagem de Programação Java

Notas de aula da disciplina Estrutura de Dados I, 2023. Prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira

Estrutura de Dados I - Conceitos Básicos da Linguagem de Programação Java

Exemplos Java (código-fonte), 2023.

Prof. Dr. Ivan Carlos Alcântara de Oliveira



CC BY-SA 4.0 DEED

Atribuição-Compartilhalgual 4.0 Internacional

Canonical URL: https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/

See the legal code

Você tem o direito de:

Compartilhar — copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato para qualquer fim, mesmo que comercial.

Adaptar — remixar, transformar, e criar a partir do material para qualquer fim, mesmo que comercial.

O licenciante não pode revogar estes direitos desde que você respeite os termos da licença.

De acordo com os termos seguintes:

- Atribuição Você deve dar o <u>crédito apropriado</u>, prover um link para a licença e <u>indicar se mudanças foram feitas</u>. Você deve fazê-lo em qualquer circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o licenciante apoia você ou o seu uso.
- Compartilhalgual Se você remixar, transformar, ou criar a partir do material, tem de distribuir as suas contribuições sob a mesma licença que o original.

Sem restrições adicionais — Você não pode aplicar termos jurídicos ou medidas de caráter tecnológico que restrinjam legalmente outros de fazerem algo que a licença permita.



Attribution-ShareAlike 4.0 International

Canonical URL: https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/

See the legal code

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially.

Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following terms:

- Attribution You must give <u>appropriate credit</u>, provide a link to the license, and <u>indicate if changes were made</u>. You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use.
- ShareAlike If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original.

No additional restrictions — You may not apply legal terms or <u>technological</u> measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

rks in thi